

# AGROBRASIL

A REVISTA DE NOTÍCIAS DO MUNDO AGRO

Magazine

EDIÇÃO 3 | VOL. III | MARÇO 2023

## BIOFÁBRICA DE ABELHAS

Conservação de parte da  
Floresta Amazônica

## CACHAÇAS

Melhores Cachaças do Mundo

## CLIMA

Dia Nacional da  
Conscientização do Clima

Mês da Mulher

O LUGAR DELAS É NO AGRONEGÓCIO  
BRASILEIRO

# CONHEÇA O NOSSO TIME

## DEPTO. MARKETING

Omar Cruz

## PUBLICITARIOS

Aaron Loeb

## EDITOR

Zagolin, Uiara

## COLONISTAS

Omar Cruz

Denny Silva

Matt Zhang

Chiaki Sato

Uiara Zagolin

## JORNALISTAS

Takehiro Kanegi

Uiara Zagolin

Murad Naser

Omar Cruz

Kimberly Nguyen

## FOTOGRAFOS

Sacha Dubois

Shawn Garcia

Denny Silva



Propaganda na revista

email: [agrobrasilmagazine@gmail.com](mailto:agrobrasilmagazine@gmail.com)

[www.agrobrasil.com](http://www.agrobrasil.com)

## 11

Biofábrica de Abelhas. A conservação de parte da Floresta Amazônica tem ganhado o reforço de abelhas nativas



## 15

Melhores Cachaças do Mundo, feitas com ingredientes selecionados, sabores marcantes

## 31

Espanha é uma mistura excêntrica de cidades costeiras ensolaradas, cidades agitadas e paisagens incríveis.



## 39

Dia Nacional da Conscientização sobre o Clima reacende a necessidade do debate sobre o tema no País

## Índice

- 03 Nota do Editor
- 05 Mês da mulher
- 10 Biofábrica de Abelhas
- 14 Melhores Cachaças
- 18 Agrishow 2023
- 21 Inteligência Artificial
  
- 24 Chocolate
- 27 Feira do Cerrado
- 29 Grupo DRUL
- 31 Turismo - Espanha
- 35 Maça
- 37 Conscientização Clima
  
- 40 Plant Based
- 42 Criadores de Gado
- 46 Abate de Bovinos

# Nota do Editor

## AGROBRASIL

Nesta nossa segunda edição da REVISTA AGROBRASIL, a nossa capa é referência ao MÊS DA MULHER, onde seu lugar é no agro negócio, fazendo menção à liberdade da mulher em poder estar aonde quer que deseje. E, ainda, a conscientização sobre o clima, onde especialistas explicam a necessidade da discussão sobre o tema, e exemplificam ações que podem fazer com que o Brasil seja destaque no cenário mundial.

Para relaxar e sonhar com as próximas férias, uma visita a ensolarada e colorida Espanha, que oscila entre a modernidade e a arquitetura moura nos templos em Sevilha e Granada.

Agradecemos, sempre, e contamos com a nossa fiel e competente equipe para criar essa edição tão especial.

Uma boa leitura a todos!

*Uiara Zagolin*  
Editora Chefe



**Jornalista, editora do portal de notícias NA MIDIA; colunista no Brazilian Times nos EUA, Feverish Magazine e Life e Fashion Magazine, ambas em NY; diretora de relações internacional na FEBRACOS, Vice Presidente da APACOS, Delegada da Associação Internacional da imprensa, Imortal da Academia de letras Artes e Ciências de São Paulo e Acadêmia Mundial**



@AGROBRASIL



[www.agrobrasil.com/](http://www.agrobrasil.com/)

**AGROBRASIL MAGAZINE**

MARÇO

# MÊS DA MULHER

---

O lugar delas é no agronegócio brasileiro

*O setor emprega mais de 10 milhões de pessoas e a participação feminina cresce a cada ano. Conheça o que levou profissionais femininas do agro para o setor, as dificuldades que elas enfrentam e o que as pessoas acham delas no mercado*

# Mulher no agronegócio brasileiro

Lugar de mulher também é no agronegócio. Um ambiente profissional antes majoritariamente masculino já conta com muitas profissionais femininas em várias áreas e as conquistas pelos mais diversos espaços continuam aceleradas. Essa evolução vem sendo comprovada ano a ano dentro de um setor de grande relevância no PIB e na economia do país.

Hoje, elas atuam na tecnologia; pesquisas genéticas; sistemas; mecanização; gestão; logística, finanças; negócios, comércio; consumo entre outras áreas. Espaços conquistados e caminhos sem volta. Uma luta pelo fim do preconceito de gênero na ocupação de cargos antes "masculinos" e pela equiparação salarial.



De acordo com um estudo de 2020, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em conjunto com a Embrapa e o IBGE, as mulheres administram 30 milhões de hectares no Brasil, ou seja, 8,5% da área total ocupada pelos estabelecimentos rurais no país.

O agronegócio foi o segmento que mais cresceu durante a pandemia da Covid-19. O setor emprega mais de 10 milhões de pessoas e representa cerca de 26% do PIB total.



Ou seja, mais de um quarto do que é produzido, e gera riqueza para o país, vem desse setor. Conforme a Organização Internacional do Trabalho, 40% da mão de obra agrícola em países em desenvolvimento é feminina. No Brasil, cerca de 1 milhão de mulheres encabeçam trabalhos no campo, segundo o Sebrae.

## Característica

Mulheres que trabalham na Perfect Flight, a primeira e mais completa plataforma de gestão e rastreabilidade de pulverização aérea do mundo, comentam que a sensibilidade é uma característica feminina ainda dentro de uma estrutura machista de sociedade, mas que isso serve como diferencial e ajuda no crescimento e atuação no trabalho agro.

"Trabalho em uma empresa que tem na sensibilidade um dos seus diferenciais. Por isso, hoje, em muitas vagas, são colocadas como preferência a contratação de mulheres", diz Geovana Olim, líder de qualidade do produto da Agtech

Já Gabriela Adegas Takiguti, coordenadora de Programas Comerciais, da mesma corporação, acha que isso pode contribuir de diversas formas. "Apesar do agronegócio ser automaticamente associado à produção, no fim, tudo se trata de pessoas. Em cada etapa e local do processo produtivo, existe um grupo de seres humanos atuando em conjunto. A sensibilidade das mulheres é o que muitas vezes traz o equilíbrio e a colaboração nesses ambientes. Não apenas a sensibilidade em si, mas o sentimento de 'cuidar' é algo inato para nós. Algumas áreas dentro do agronegócio, de certa forma exigem isso, como no caso da sustentabilidade, que envolve o cuidar do meio ambiente, das pessoas e dos recursos, sem que a qualidade do que está sendo feito seja perdida", afirma.

Visão estratégica, oportunidade, afinidade com o mercado em expansão e possibilidade de crescimento profissional foram pontos apontados pelas trabalhadoras para a escolha de atuação nessa área.

Geovana Olim mora na região Centro-Oeste e não teve dificuldade em escolher onde atuar. "O agronegócio é muito forte aqui. Moro nessa região e vi que as oportunidades eram muitas", diz. Já Sabrina Veras, desenvolvedora de front-end da Agtech, garante que desde muito cedo sabia que iria fazer algum curso da área de exatas na faculdade, mas queria encontrar algo que tivesse números e lógica. "Entrei em Ciência da Computação, o que se encaixou com tudo o que queria, matemática, lógica e um bom mercado de trabalho".

Gabriela relatou que sempre foi muito curiosa e gostava de aprender sobre assuntos diferentes. "Felizmente, o agronegócio oferece um campo de atuação onde é possível trabalhar em praticamente qualquer área, o que me motivou a ir atrás de mais informações.

Em uma conversa com um tio, que é agrônomo, passei a ter ideia da importância do setor e do impacto que ele tem em todas as esferas. Desde então, decidi mergulhar de cabeça nesse universo".

Laura Nerastri, que trabalha como analista comercial e de sucesso do cliente, na Perfect Flight, garante que nunca considerou o cenário de baixa participação feminina no agronegócio como um fator impeditivo ao escolher sua graduação em engenharia agrônoma. Inclusive, ela havia considerado outras engenharias, como a eletromecânica e civil, que, no geral, sofrem com o mesmo problema. "Ao escolher que setor seguir carreira dentro do agro, a aceitação por mulheres foi um fator bastante considerado por mim", diz

Ela complementa dizendo que é visível o quanto, em diferentes áreas de atuação, mulheres são mais ou menos aceitas, e que há regiões onde é notável uma densidade maior ou menor de participação feminina. "No time comercial onde atuei anteriormente, dos 30 representantes de vendas - profissão que exige muitas viagens - apenas duas eram mulheres. Produtoras e coordenadoras, conheci pouquíssimas. Por outro lado, a equipe de marketing era majoritariamente composta por engenheiras agrônomas. Na Perfect Flight, empresa que atuo hoje, quatro pessoas fazem parte da equipe de Customer Success - grupo do qual faço parte - sendo todas mulheres", afirma.

## **Referências e aumento na participação feminina em cargos de liderança**

Geovana lembra que, ao entrar no mercado de trabalho em 2017, não tinha muitas referências ou em quem se espelhar na profissão. Por pouco, o mercado perdeu uma especialista em garantia de qualidade e ganhava uma professora universitária.

"Não foi fácil. No início, as maiores referências femininas estavam dentro da academia e não dentro de empresas. Por esse motivo quase segui carreira acadêmica", recorda.

Sobre o tão sonhado equilíbrio em oportunidades e ocupação de vagas por todos os gêneros, as profissionais acreditam que ele está próximo. Geovana acha que tudo vai se equilibrar com o tempo.

Gabriela ressalta que o desequilíbrio é uma questão cultural. "Nem sempre em números, mas em reconhecimento e valorização. Isso infelizmente leva um pouco mais de tempo para ser transformado. Eu vejo que algumas iniciativas têm acelerado esse processo e, por meio da competência e dos resultados que as mulheres estão mostrando ter nesse setor, alguns paradigmas já estão sendo quebrados".

Laura aponta que diversas pesquisas indicam que está havendo um aumento na participação feminina no setor, seja como produtoras, gerentes, administradoras ou colaboradoras. De acordo com ela, há diversos incentivos ocorrendo para trazer uma relação mais equilibrada, como congressos destinados a mulheres do setor a fim de possibilitar maior networking e integração, premiações para mulheres no agro, projetos de cooperativismo e outros eventos.

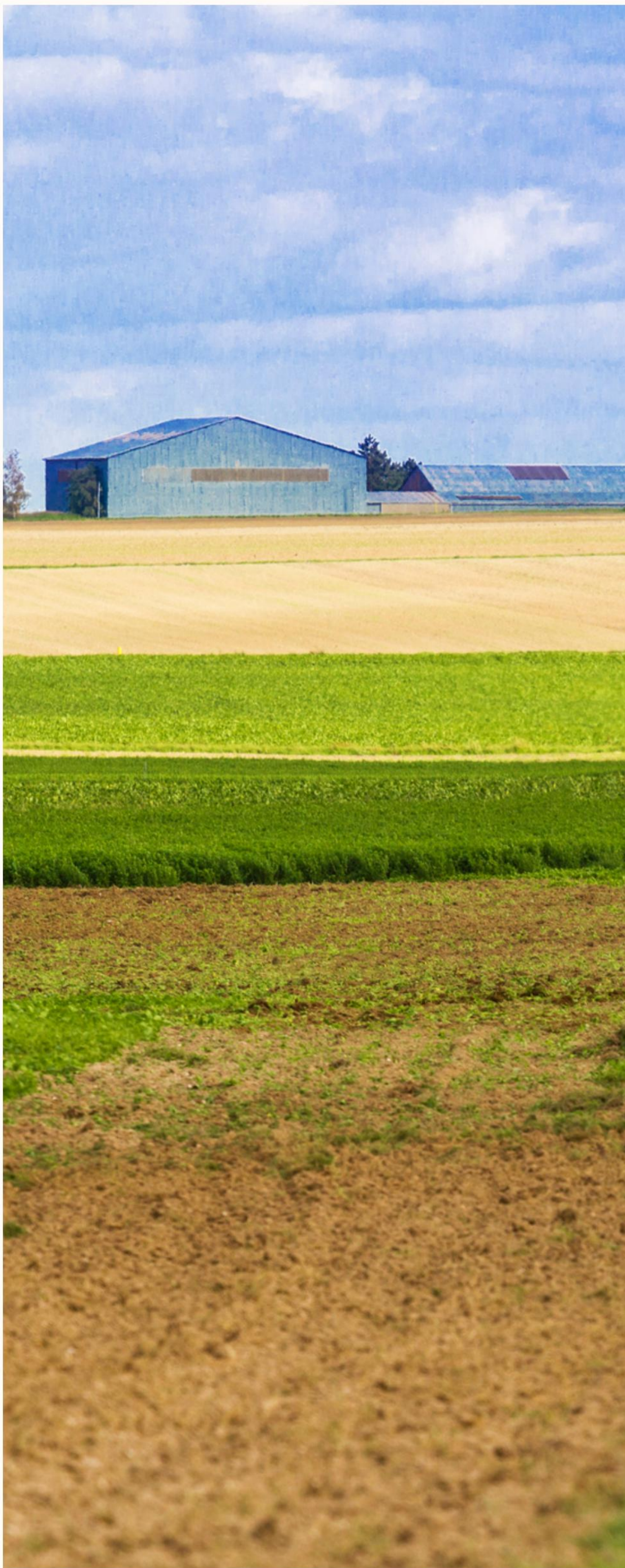
"Porém, apesar desses incentivos e mesmo com exemplos positivos como a Malu Nachreiner, presidente da Bayer no Brasil e Teresa Vendramini, primeira mulher eleita para presidir a Sociedade Rural Brasileira, ainda é muito difícil ver mulheres no topo da carreira, em funções de liderança, gerência e diretoria.

Acredito que uma relação mais próxima ao equilíbrio virá com o tempo a partir de maiores incentivos e com a presença de mulheres em cargos de destaque - o que não é um problema exclusivo do agronegócio, mas de diversos outros setores majoritariamente compostos por homens", destaca Laura.

Geovana Olim aponta que no agronegócio existem muitas mulheres na área operacional e que já existe um crescimento nos cargos de liderança, os quais, na maioria das vezes, são ocupados por homens. Ao optar por trabalhar nesse setor, ela relembra que a família e pessoas do seu círculo de amizade não foram muito receptivas pela escolha. "Minha família e de várias colegas ou ainda são ou já foram contra. O medo é de não conseguirmos entrar nesse mercado de trabalho, das viagens frequentes e o grande desafio de conciliar uma família e trabalho no agronegócio". Ela argumenta que muitas pessoas ainda reagem estranhamente a sua presença atuando em uma área ainda considerada "masculina". "Elas ficam sempre surpresas e me perguntam se não tenho medo das viagens distantes, por exemplo. Também gostam de saber como meu marido 'me deixa' viajar sozinha ou também como consigo deixar minha filha de 3 anos por dias sem a minha presença. Por outro lado, muitas mulheres, até mesmo dentro da minha família, hoje passam a admirar a minha coragem e se empolgam pela abertura que estamos conseguindo".

Enquanto Sabrina garante que nunca foi abordada por outras mulheres para conversar sobre sua carreira profissional. "Sempre que digo que sou desenvolvedora de software as pessoas ficam meio surpresas. Eu acabo não pensando sobre o porquê disso. Não sei se é a fama que os profissionais de TI têm ou se é pelo fato de que sou uma mulher em uma área de exatas", questiona.





### **Time feminino**

A Perfect Flight atualmente tem 12 mulheres no seu quadro profissional. "Desde que comecei a trabalhar aqui o número de mulheres aumentou muito, principalmente nas áreas operacionais, que engloba engenharia, suporte e customer success", diz Leonardo Luvezuti, diretor de negócios da Perfect Flight.

Luvezuti destaca que a Agtech atualmente tem uma engenheira e uma equipe customer success toda formada por mulheres. "Estamos vendo que a cada dia mais mulheres estão se inscrevendo e se interessando por todas essas áreas", afirma.

### **Sobre a Perfect Flight**

A Perfect Flight é a primeira e mais completa plataforma de gestão e rastreabilidade de pulverização aérea do mundo. Com escritório em São João da Boa Vista (SP), no Brasil, a Agtech presta serviços de monitoramento de aplicações de insumos agrícolas por meio de plataforma digital e aplicativo mobile que geram eficiência na gestão da produção agrícola e garantem maior assertividade e lucratividade de forma sustentável.

Com alta tecnologia, segurança de dados e precisão, por meio de mapas e índices, os sistemas da empresa estão presentes em mais de 100 cidades dos principais estados agrícolas do Brasil, além da América Latina e possui um escritório nos EUA. Tudo isso para que a Perfect Flight torne a produção agrícola mais eficiente, rentável, sustentável, contribuindo para a preservação do meio ambiente, segurança alimentar e das comunidades rurais.

site: [perfectflight.com.br](https://perfectflight.com.br)

# BIOFÁBRICA DE ABELHAS

É ALTERNATIVA PARA GERAÇÃO DE RENDA NA AMAZÔNIA

Insetos têm papel fundamental na produção de alimentos na região



AMAZÔNIA:  
**GERAÇÃO  
DE RENDA**

**INSETOS E A PRODUÇÃO  
ALIMENTOS**

A conservação de parte da Floresta Amazônica tem ganhado o reforço de abelhas nativas sem ferão. Um projeto liderado pelo Instituto Tecnológico Vale

(ITV) permitiu a multiplicação de ninhos de abelhas nativas, aumentando a disponibilidade de colônias para criação. Com a Biofábrica de Abelhas

“

**As colônias estão instaladas em meliponários no BioParque Vale Amazônia e o viveiro de mudas da Vale**

Indígenas de Carajás, no Pará, são encontradas 110 espécies de abelhas nativas entre 244 já catalogadas no Brasil.

As abelhas nativas possuem um

papel fundamental na produção de alimentos na região amazônica, através da polinização de plantas importantes como o

açaí, o guaraná e a castanha do Pará. Além disso, as abelhas colaboram na polinização de diversas culturas agrícolas.

O conjunto de colônias indígena

é constituído por espécies locais selecionadas principalmente para a produção de mel e para a polinização.



De acordo com o pesquisador do Instituto Tecnológico Vale (ITV) Luciano Costa, um guia foi elaborado para auxiliar na localização e identificação das colônias. “O catálogo tem fotografias da entrada de colônias e operárias de 41 espécies ocorrentes na



região e cursos online sobre resgate e manejo de abelhas nativas”, explicou. Geração de renda.

O mel produzido pelas abelhas nativas tem valor de mercado que chega a ser dez vezes maior que o mel tradicional, a depender da variedade da espécie. No Sudeste do Pará, a extração de mel é uma atividade econômica que gera renda local para pequenos produtores em Parauapebas, Canaã, Curionópolis e outros municípios da região.

A meliponicultura, criação de abelhas sem ferrão, é uma atividade sustentável, que auxilia

na preservação das espécies vegetais e no equilíbrio biológico nos diferentes biomas brasileiros. Segundo estudos publicados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em parceria

# ABELHAS NATIVAS

## POLINI ZADORES

com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), as abelhas nativas são os principais polinizadores do açaí (*Euterpe oleracea*). A pesquisa indica que elas executam cerca

de 60% do trabalho de polinização nas flores da palmeira e são mais eficientes no transporte do pólen que os outros insetos, o que impacta diretamente na cadeia produtiva do açaí.

Os estudos foram realizados em áreas naturais de ocorrência do açaí (várzea e terra firme) e em áreas com diferentes níveis de manejo até plantações do tipo monocultivo de larga escala. Ao todo, mais de 200 espécies de insetos (incluindo, besouros, moscas, formigas e outros grupos) foram coletados visitando as flores da palmeira, sendo também muito importantes para a polinização.



Fonte: Agência Brasil

# MELHORES CACHAÇAS DO MUNDO

Com cachaças que podem custar até R\$500, engenho do interior de São Paulo conquista cinco medalhas de ouro em concurso internacional de Londres

*A marca também conquistou uma medalha de prata na edição de 2023 do The Global Spirits Masters Competitions - Global Rum & Cachaça Master 2023*



**Cachaças que podem custar até R\$500**





# O ENGENHO

## Global Spirits Masters Competitions

Criado no ano de 2008, o The Global Spirits Masters Competitions é uma competição anual que acontece em Londres promovido pela The Spirits Business com o objetivo de premiar as melhores marcas de destilados do mundo. Para uma avaliação justa e detalhada, o concurso possui 21 categorias, cada uma delas destinada a um estilo de bebida. Sendo assim, a cada mês os avaliadores se dedicam a uma lista de degustações cegas específicas da categoria, e o concurso dura o ano inteiro. Neste mês, a categoria selecionada foi Rum e Cachaça.

Originário de Mirassol, interior de SP, o Engenho Dom Tápparo recebeu cinco medalhas de ouro e uma de prata. As bebidas que conquistaram ouro foram a Extra Premium Duas Madeiras Ademilson Tápparo Blend, a Extra Premium Carvalho Americano 10 anos, a Cabaré Extra Premium 15 anos, a Extra Premium Carvalho Europeu 12 anos e a Extra Premium Jequitibá 6 anos, e prata para a Extra Premium Amburana. Todas premiadas nacional e internacionalmente: a Extra Premium Duas Madeiras Ademilson Tápparo Blend e a Cabaré Extra Premium 15 anos inclusive conquistaram a medalha Master no Global Spirits Masters do ano passado, ao passo que a Cabaré Extra Premium 15 anos já possui mais de 10 prêmios desde que foi lançada.

**Os vencedores foram premiados com medalhas de ouro e de prata após degustações criteriosas às cegas feitas por um time de jurados formados por bartenders, jornalistas, compradores de varejo e especialistas na área. No total, 176 concorrentes de marcas do mundo todo participaram da edição de 2023 do Global Spirits Masters**

**O preço das bebidas variam. A Extra Premium Duas Madeiras Ademilson Tápparo Blend pode ser encontrada por R\$499,00.**

**Bicampeãs do evento, as cachaças Extra Premium Carvalho Americano 10 anos, Cabaré Extra Premium 15 anos e a Extra Premium Duas Madeiras Ademilson Tápparo Blend garantiram ao Engenho Dom Tápparo o posto de única marca a ganhar medalha duas vezes consecutivas, Master em 2022 e Ouro em 2023.**

A história do engenho começou no ano de 1978, quando o Sr. José Tápparo decidiu produzir cachaça para consumo próprio e também para presentear alguns amigos.

A repercussão foi tão positiva que ele decidiu investir no próprio negócio.

Hoje, a marca conta com mais de 40 opções de bebidas em seu portfólio, e pretende continuar investindo em produtos feitos com ingredientes selecionados, sabores marcantes, além de parcerias com cantores do universo sertanejo, algo que começou no ano de 2015 e se tornou um marco na trajetória do engenho.

“Nós buscamos sempre alinhar nossa tradição com inovação, de modo a levar aos consumidores bebidas de qualidade com receitas únicas. Conquistar seis medalhas em uma premiação internacional que contou com a participação de destilarias renomadas do mundo todo é algo que nos enche de orgulho e mostra que mesmo com anos de estrada, conseguimos nos reinventar sempre”, afirma Breno Tápparo, diretor de produção do Engenho Dom Tápparo.



#### **Sobre o Engenho Dom Tápparo**

**O Engenho Dom Tápparo começou por iniciativa do Sr. José Tápparo, que em 1978 resolveu produzir cachaça para o consumo próprio e presentear os amigos. A cachaça fez tanto sucesso que começaram a querer comprá-la. Foi então que José Tápparo viu nessa atividade uma oportunidade de negócio. Com os anos e a entrada da Segunda Geração na empresa, o engenho cresceu e passou a produzir vários tipos de cachaças, coquetéis alcoólicos e licores. Hoje a empresa conta com a colaboração da terceira geração da família.**

**Toda a linha de produtos Dom Tápparo pode ser conferida e está disponível no site [www.domtapparo.com.br](http://www.domtapparo.com.br)**





# ***NOTA DO EDITOR***

UIARA ZAGOLIN

A sua revista de  
AGRONEGÓCIOS

AGROBRASIL.COM



# AGRISHOW 2023



**Melhoria na mobilidade, ampliação das áreas de alimentação e de banheiros e novas atrações estarão na principal feira de tecnologia agrícola da América Latina**



Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação está constantemente trabalhando para ampliar a experiência dos seus visitantes. Para a 28ª edição da feira, que acontecerá entre os dias 1 e 5 de maio em Ribeirão Preto/SP, e com novo horário, das 9h às 18h, estão sendo realizados investimentos nas áreas destinadas à alimentação, nos banheiros e também na melhoria da mobilidade para pessoas e veículos. Há ainda novidades nas atrações para atender as demandas dos produtores rurais e profissionais do agro de todo o Brasil e do exterior.

As oito praças de alimentação serão ampliadas, oferecendo maior variedade e diversidade de alimentos ao longo dos cinco dias de evento. Por todo o parque de exposição, também será possível encontrar mais de 90 vendedores volantes de bebidas e alimentos. Essa iniciativa trará mais facilidade e comodidade aos visitantes.

Já a estrutura de banheiros passará por melhorias e ampliação, com a construção de um novo conjunto, cuja energia será fornecida por meio de placas fotovoltaicas, semelhantes às utilizadas nas estruturas existentes. A medida segue a proposta da Agrishow em conservar o meio ambiente, diminuindo o impacto ecológico. Nesse sentido, o evento ampliará ainda iniciativas voltadas à gestão de resíduos, como a coleta e descarte adequados de diferentes tipos de resíduos e a reciclagem de materiais.

A questão da mobilidade está sendo trabalhada em dois pontos. O primeiro é o novo horário de funcionamento (9h às 18h), que visa melhorar o acesso à feira, beneficiando os expositores e visitantes à feira. Outro ponto foi a contratação de uma consultoria para redesenhar a mobilidade interna e a distribuição dos estacionamentos

Com isso, os visitantes contarão com um estacionamento exclusivo, e também será possível utilizar os serviços Sem Parar e Taggy. Outra novidade, é que poderão adquirir o ticket do estacionamento antecipadamente através do site oficial do evento. Além disso, estarão disponíveis os outros três pontos de estacionamentos alternativos, localizados na Arena Eurobike e nos Hotéis Wyndham Garden e Mont Blanc, que terão transporte de van para o evento. Mais uma novidade é a área de estacionamento exclusiva para caravanas, que levará mais praticidade e conforto no desembarque e embarque dos participantes.

<https://www.agrishow.com.br/pt/Home.html>



# AGRISHOW 2023

28ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação

**AGRISHOW 2023 – 28ª Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação**

**Data: 1 a 5 de maio**

**Local: Rodovia Antônio Duarte Nogueira, Km 321 - Ribeirão Preto (SP)**

**Horário: das 9h às 18h - Site oficial - [www.agrishow.com.br](http://www.agrishow.com.br)**

A Agrishow 2023 contará com mais de 800 marcas do Brasil e exterior e trará novos formatos a atrações consagradas, como o Agrishow Pra Elas, espaço dedicado às mulheres do agro com atividades de conteúdo e relacionamento, e o Agrishow Labs, que contará com uma nova área para as startups apresentarem diversas soluções tecnológicas e inovadoras diretamente aos produtores rurais.

Para conferir essas e todas as outras novidades da Agrishow 2023, os visitantes podem adquirir os ingressos com desconto, por meio do site oficial.

A Agrishow 2023 é uma iniciativa das principais entidades do agronegócio no país: Abag - Associação Brasileira do Agronegócio, Abimaq - Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, Anda - Associação Nacional para Difusão de Adubos, Faesp - Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de São Paulo e SRB - Sociedade Rural Brasileira, e é organizado pela Informa Markets, integrante do Grupo Informa, um dos maiores promotores de feiras, conferências e treinamento do mundo com capital aberto.



# INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Inteligência Artificial transforma pecuária e oferece vantagem competitiva a produtores de gado.

Para as novas tecnologias serem aplicadas em larga escala, no entanto, ainda há grandes desafios a serem superados, de acordo com especialista da MadeinWeb

A Inteligência Artificial (IA) tem impactado significativamente a atividade pecuária, trazendo diversas inovações e benefícios. Embora a prática seja relativamente nova, a tendência de crescimento é alta, impulsionada pelo aumento da demanda por produtos de origem animal de alta qualidade e sustentáveis, segundo Vinicius Gallafrio, CEO da MadeinWeb, provedora de TI e transformação digital.

"Atualmente, a adoção de IA no setor é mais comum em países desenvolvidos, onde há mais recursos disponíveis para investimentos em tecnologia. Porém, mesmo em países em desenvolvimento, os produtores de gado estão começando a entender o potencial da IA para melhorar a eficiência e a produtividade da atividade pecuária. Aos poucos, percebemos a tecnologia fazendo parte das dinâmicas da fazenda", explicou o executivo.

Através da Inteligência Artificial, produtores podem monitorar a saúde e o comportamento do gado, incluindo a detecção de doenças, problemas de reprodução e estresse. Isso é feito através de sensores, como coleiras inteligentes e câmeras, que coletam dados sobre o comportamento do animal. Além disso, pode contribuir para oferecer uma alimentação mais precisa, com base em suas necessidades individuais.

As infestações de pragas, como moscas, carrapatos e vermes, que podem afetar a saúde dos animais, também podem ser controladas de maneira simples. Os sensores inteligentes detectam a presença dos seres e sistemas automatizados aplicam pesticidas de forma precisa.

“De maneira geral, a IA pode analisar grandes quantidades de dados relacionados à produção de gado, como nutrição, reprodução, saúde e desempenho. Com isso, é possível identificar padrões e tendências que ajudam a otimizar a produção. Grande exemplo disso é em relação à melhoria da genética. Os produtores podem identificar os animais com as melhores características para a reprodução, por meio da análise de dados genéticos e do uso de algoritmos de aprendizado de máquina”, explicou Vinícius.

**Novidades e aportes tecnológicos para a pecuária**

De acordo com o CEO da MadeinWeb, há várias novidades e aportes tecnológicos que estão impactando a pecuária e trazendo benefícios significativos para o setor. A Internet das coisas (IoT) é uma delas.

A IoT permite que os produtores de gado coletem dados em tempo real sobre a saúde e o comportamento dos animais, por meio de sensores inteligentes e dispositivos conectados. Isso permite um monitoramento mais preciso e eficiente, facilitando a detecção de problemas e melhorando a tomada de decisão.

Já a robótica tem um papel importante, pois permite a automação de tarefas repetitivas e perigosas, como a limpeza dos estábulos e o transporte de alimentos, reduzindo tempo e o custo da mão de obra, além de melhorar a segurança dos trabalhadores.

Por fim, o blockchain, tecnologia que permite a criação de registros digitais seguros e descentralizados, permite a rastreabilidade do produto final, garantindo a segurança alimentar e aumentando a confiança do consumidor.

## Tendências para o setor

Melhoria da produtividade, redução de custos, melhoria da qualidade do produto, redução do impacto ambiental e melhoria da segurança alimentar são só algumas das vantagens do uso da Inteligência Artificial na pecuária. Mas mesmo com benefícios evidentes, há grandes desafios a serem superados antes da adoção em larga escala, muito disso reflexo da falta de mão de obra especializada, altos custos de implementação e a complexidade de algumas tecnologias.

“No entanto, a tendência é que a adoção de IA na pecuária continue a crescer nos próximos anos, à medida que a tecnologia se torne mais acessível e a conscientização sobre seus benefícios se espalhe. Os produtores de gado que adotam essas tecnologias podem ter uma vantagem competitiva no mercado, oferecendo produtos de alta qualidade e mais sustentáveis”, concluiu Vinícius.



## Sobre a MadeinWeb

A MadeinWeb é uma provedora de serviços de TI com escritórios no Brasil, Estados Unidos e Portugal, com mais de 20 anos de atuação no setor de tecnologia. Como parceira de grandes empresas, a Made possui a capacidade de entregar projetos sob medida para os seus clientes, ajudando na inovação tecnológica.

A empresa possui squads dedicados para realizar projetos, usando a inteligência artificial voltada para negócios. Também oferece consultoria corporativa e utiliza a nuvem para garantir escalabilidade em cada processo de implementação tecnológica e cibersegurança, com serviços que ajudam a expor potenciais lacunas ou ameaças.

NR7 | Full Cycle Agency

madeinweb@nr7.ag

Carol Guerrero (carol.guerrero@nr7.ag)

Renata Sanches (renata@nr7.ag)

Noelle Neves (noelle.neves@nr7.ag)

(11) 2344-9100

(13) 98164. 0524





# **CHOCOLATE**

**Como deixar o chocolate mais  
saudável e comer sem culpa**





Está aberta a temporada pré Páscoa e é difícil encontrar quem consegue resistir às tentações do momento. Para comer sem culpa e não se perder na dieta na época mais doce do ano, a nutrologa Dra. Ana Luisa Vilela, médica especialista em emagrecimento da capital paulista, conta que há alternativas.

“A alfarroba é uma fruta que cada vez mais ganha adeptos para substituir o chocolate já que, por ser naturalmente mais doce, é muito utilizada no preparo de bombons, ovos de Páscoa, mousses e bolos. Além de possuir fibras, antioxidantes, baixas quantidades de gordura e açúcar, ainda não contém cafeína e nem glúten na composição”, explica a médica.

A médica fala ainda que além das versões de doces de alfarroba prontas para consumo, ainda é possível criar receitas substituindo o chocolate pela fruta em uma proporção de 1 para 1. Ou seja, na hora de colocar uma medida de chocolate na receita, basta trocar pela mesma quantidade de alfarroba.

Mas, para quem não abre mão do chocolate, a médica ressalta que não precisa riscar ele da dieta, só é necessário ter cuidado com qual versão está escolhendo e analisar os rótulos. “As versões 70% cacau são uma boa alternativa e vale ainda colocar o chocolate no freezer congelado em pequenos pedacinhos, assim ele vai demorar mais para derreter na boca e proporciona saciedade na lentidão exata que o cérebro precisa para enviar um sinal de que o doce já foi consumido na medida certa e sem exageros”, deixa a dica. Além disso, ela conta que é preciso ficar de olho nos rótulos das versões de chocolate diet, que podem até não conter açúcar na composição, mas podem ser altamente calóricos pela quantidade de gorduras. “Ao checar a tabela de ingredientes, o primeiro que aparece deve ser cacau, e não a manteiga e ainda precisa mencionar que o produto é de baixa caloria”, alerta.



“Dra. Ana Luisa ainda revela que existem importantes diferenças entre a alfarroba e o cacau. “O que mais diferencia esses dois produtos é a quantidade de dois de seus componentes. O cacau concentra 23% de gordura e a alfarroba possui apenas 0,7%. Por outro lado, o cacau é mais pobre em açúcar (5% de sua composição), enquanto o alfarroba possui entre 38% e 45% de sacarose, glicose e frutose”, fala a médica que lista as principais diferenças:

#### Alfarroba

- Tem o dobro da quantidade de cálcio em comparação com o cacau
- É livre de um composto desencadeador de enxaqueca
- É livre de cafeína e gordura

#### Cacau

- Contém ácido oxálico, que interfere na absorção de cálcio
- Pode causar enxaquecas em algumas pessoas
- É rico em sódio e gordura

Mais informações:  
MBC Comunicação  
(11) 9.9986-8058  
mbccomunicacao

Fonte: Dra. Ana Luisa Vilela

Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Itajubá -- MG, especialista pelo Instituto Garrido de Obesidade e Gastroenterologia (Beneficência Portuguesa de São Paulo) e pós graduada em Nutrição Médica pelo Instituto GANEP de Nutrição Humana também na Beneficência Portuguesa de São Paulo e estágio concluído pelo Hospital das Clínicas de São Paulo -- HCFMUSP. Atualmente, dedica-se à frente da sua clínica especializada em emagrecimento, para melhorar a autoestima de seus pacientes com sobrepeso com tratamentos personalizados que aliam beleza e saúde.

---

# FEIRA DO CERRADO

---



---

**PRODUTO  
RES DE  
CAFÉ**

---



## **Feira do Cerrado reúne produtores de café em Monte Carmelo**

Feira de negócios da Cooxupé retoma formato presencial e espera receber mais de 6 mil visitantes e produtores em busca de produtividade e segurança, nos dias 15 e 16 de março

Os eventos presenciais da cooperativa cafeeira Cooxupé continuam no mês de março. Desta vez, com o retorno da Feira do Cerrado, que ocorrerá entre os dias 15 e 16 de março, em Monte Carmelo, Minas Gerais.

Com mais de 50 mil metros quadrados repletos de máquinas, implementos e insumos agrícolas voltados para a cafeicultura, a Feira levará novidades do mercado, tecnologia, conhecimento e oportunidades para milhares de cafeicultores do Cerrado Mineiro.

Durante o evento da Cooxupé, a Lockton, maior corretora e consultoria independente de seguros privados do mundo, estará presente e ofertará a

contratação do Seguro Rural sob medida, com condições personalizadas e exclusivas para os cooperados.

O Seguro Rural é um dos mais importantes instrumentos de política agrícola no País, pois possibilita proteção e redução de eventuais perdas, além da recuperação do capital investido na lavoura em casos de sinistros.

Ao levar essa opção para a Feira do Cerrado, o time da Lockton esclarecerá dúvidas e fará com que mais produtores entendam sobre os riscos que estão expostos e quais soluções protetivas poderão adotar para protegerem seus investimentos na lavoura.

Serviço:

Feira do Cerrado da Cooxupé 2023

7ª Feira de Máquinas, Implementos e Insumos Agrícolas

Data: 15/03/2023 a 16/03/2023

Local: Núcleo da Cooxupé Monte Castelo

Endereço: Rodovia MG 190 Km 3 s/n - Monte Carmelo / MG

Horário: das 8 às 18h

Estacionamento gratuito

Mais informações acesse:

[www.cooxupe.com.br/feiracerrado](http://www.cooxupe.com.br/feiracerrado)



# IFF ANUNCIA PARCERIA ESTRATÉGICA COM O GRUPO DRUL

## **IFF anuncia parceria estratégica com o Grupo Drul para a distribuição de FermaSure® XL no mercado brasileiro**

IFF, líder em soluções para alimentos, bebidas, saúde, biociências e fragrâncias, anuncia uma nova parceria estratégica para a distribuição de FermaSure® XL no mercado sucroalcooleiro brasileiro.

Desde fevereiro de 2023, o Grupo Drul é o distribuidor da marca no Brasil em todo o território nacional.

FermaSure® XL é um aditivo antimicrobiano para fermentação,

que ataca e diminui rapidamente as bactérias nocivas, permitindo que os produtores de etanol de cana-de-açúcar aumentem as taxas e a eficiência no processamento. Solução aquosa de clorito de sódio, FermaSure® XL é adequado para a produção de etanol a partir de substratos de açúcar ou grãos, controlando a contaminação bacteriana produtora de ácido láctico e acético.

“Com a nova parceria, reforçamos o compromisso estratégico da IFF em oferecer um nível ainda maior de atendimento ao cliente, atendendo com eficiência, qualidade e agilidade o setor sucroalcooleiro brasileiro, que é o maior produtor de etanol de cana-de-açúcar do mundo.

# Mercado Sucroenergético Brasileiro

Drul  
CHEMIO

Com FermaSure® XL o produtor encontra uma solução que atende a múltiplas demandas: previne a contaminação bacteriana na fermentação, o que ajuda a otimizar o processo de produção e aumentar o rendimento de etanol; e contribui para coprodutos livres de antibiótico, estratégia cada vez mais adotada pela indústria para complementar a rentabilidade das plantas”, comenta Mario Cacho, Diretor de Grain Processing para a América Latina na IFF. “Ao mesmo tempo, a aliança com a Drul nos ajudará a aprimorar os serviços no país e a fornecer suporte ainda mais integrado aos clientes”.

Desde 2018, a Drul tem avançado de maneira progressiva no mercado sucroenergético brasileiro, com a proposta de entregar soluções eficazes e de alta performance. Além da produção e distribuição de soluções químicas, o grupo Drul conta hoje com uma empresa de agrociência e nanotecnologia, focada em nutrição vegetal, a BioRhiza, uma empresa de logística e transporte de cargas, a Decoli Cargo, e a Kleek, que trabalha com diagnósticos e assessoria operacional que envolvem os processos produtivos de usinas de cana-de-açúcar.

“Otimizando a logística de distribuição, FermaSure® XL será distribuído através da unidade Drul localizada na cidade de Sertãozinho, no interior do estado de São Paulo, um dos maiores polos do setor sucroenergético no país. Além desta, a Drul ainda com a unidade Drul Nordeste, localizada na cidade de

Recife, no estado de Pernambuco - o que garante uma logística ainda mais eficiente para o abastecimento das cidades do Norte-Nordeste do país.”, afirma Guilherme Moroço, CEO e fundador do Grupo Drul.

## Sobre a Drul

Com o objetivo de entregar ao mercado soluções inovadoras, eficazes e lucrativas, a Drul é uma organização jovem com pensamento e know-how de quem está há décadas no mercado. Com uma equipe formada por profissionais nacionalmente reconhecidos, oferecemos soluções químicas que atendem de ponta a ponta o processo de produção de açúcar e álcool, além de atender outras muitas áreas, da indústria ao comércio.

Além da distribuição de marcas nacional e internacionalmente conhecidas, a Drul conta com um departamento de P&D focado em criar novas soluções para antigos problemas, sempre com o objetivo de ser pioneira em suas criações.

## Sobre a divisão Health & Biosciences da IFF

Inspirada pela natureza e diferenciada por suas capacidades de biociência e microbioma de classe mundial, a divisão Health & Biosciences da IFF é uma parceira líder em inovação para clientes em uma ampla gama de produtos de consumo, setores industriais e agrícolas. A divisão de Saúde e Biociências da IFF trabalha em estreita colaboração com nossos clientes para aprimorar produtos e seus processos.

<https://www.drul.com.br/>  
<https://www.instagram.com/drulgroup/>

# ESPAÑHA

## AS MELHORES CIDADES PARA VISITAR NA ESPANHA

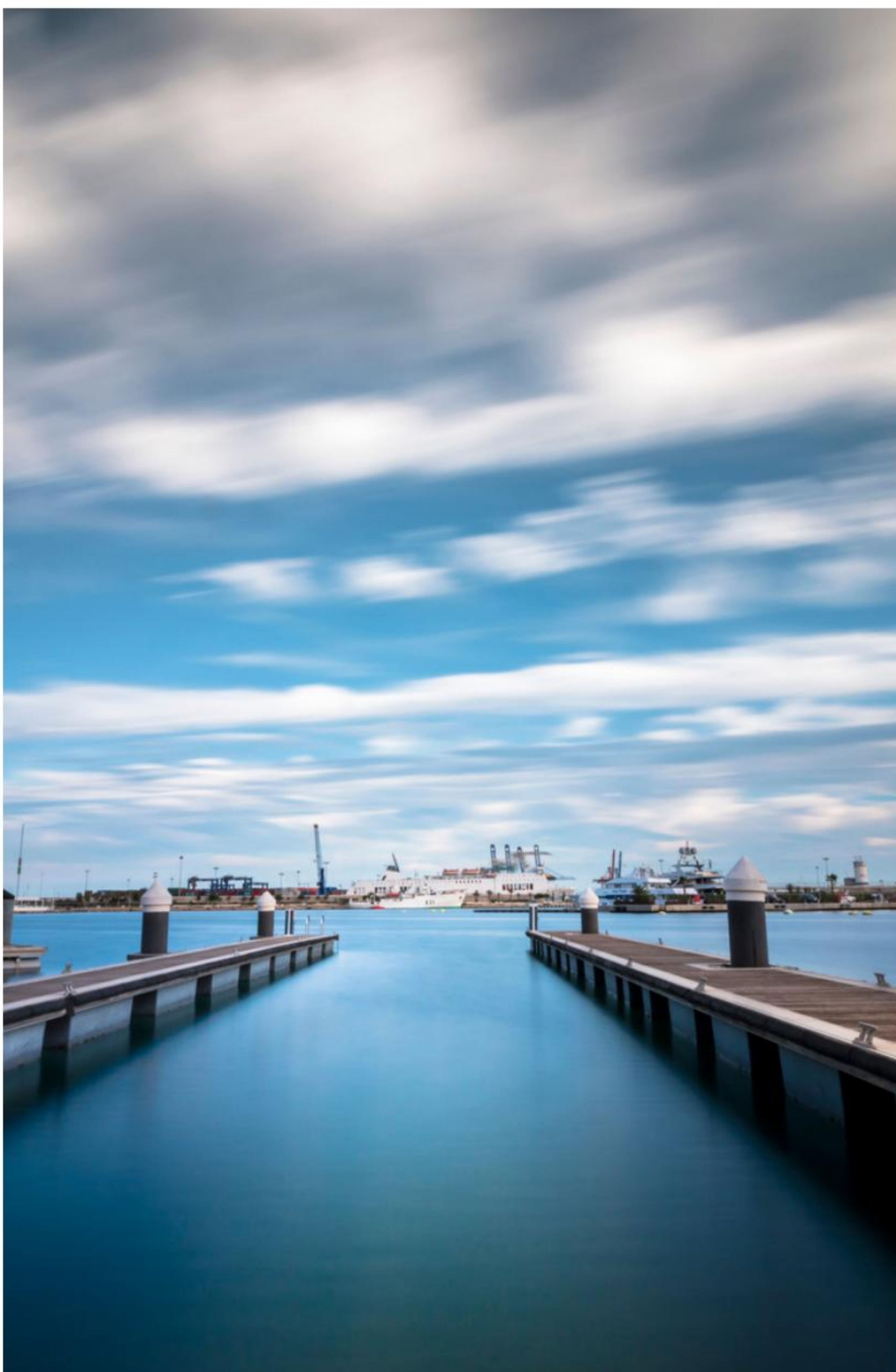
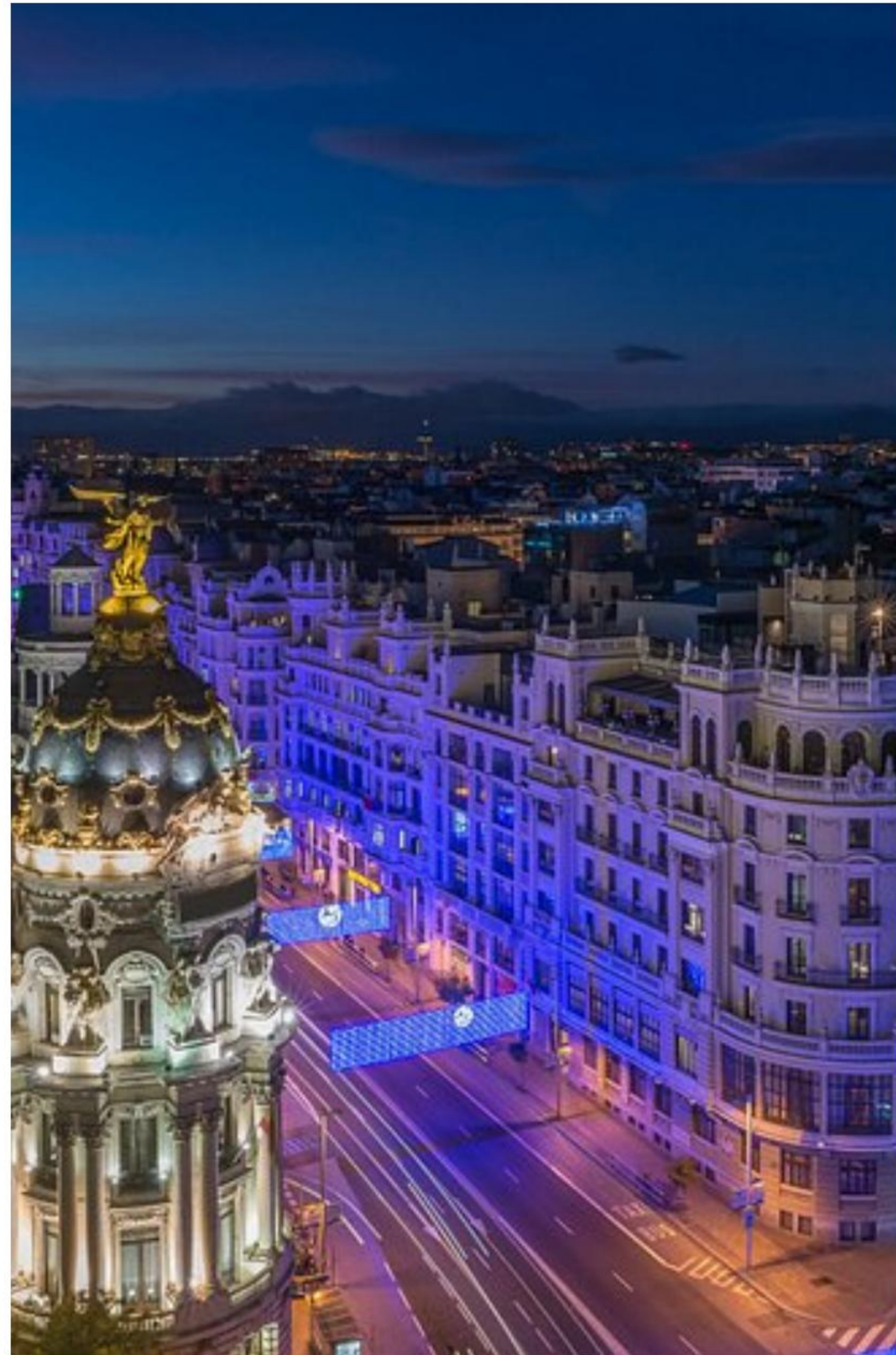
Vai viajar para a Espanha? Então você não pode deixar de visitar algumas cidades! Confira este conteúdo e descubra agora quais são! A Espanha é uma mistura excêntrica de cidades costeiras ensolaradas, cidades agitadas e paisagens incríveis. Há muito para ver, comer e fazer, e é por isso que criamos esta lista das melhores cidades para se visitar na Espanha.



## MADRI

A capital e maior cidade da Espanha, Madri , é amplamente conhecida por sua agitada vida noturna. A cidade constitui uma diversidade de grupos étnicos, tornando-a uma das cidades cosmopolitas mais coloridas da Europa. Localizado no centro da cidade, a maioria das atrações turísticas mais populares de Madrid, como o Palácio Real, a residência do monarca da Espanha.

O coração de Madri (e da Espanha) é a Puerta del Sol, uma grande praça que serve de palco a festivais, reuniões importantes e artistas de rua, além de um centro para a rede de transporte público. Outra praça importante é a Plaza Mayor, conhecida pelo animado mercado de San Miguel.



## VALENCIA

Uma das maiores e mais importantes cidades da Espanha, Valencia está localizada na parte oriental do país, na região de Valência. Depois de redirecionar o rio Turia, a cidade construiu seu marco mais impressionante, um enorme complexo cultural e de entretenimento conhecido como a Cidade das Artes e da Ciência. Dentro deste complexo estão vários edifícios, como um museu de ciências, um planetário e um aquário, que são maravilhas artísticas em si e por si. Todo mês de março, Valência recebe o Fallas Festival, onde cada bairro exhibe figuras em papel machê de todos os tamanhos e cores. No final da semana, os números são cerimoniosamente queimados e as comunidades fazem festa à noite.

É o tipo de cidade na qual você pode se imaginar vivendo; há muitos lugares saborosos para comer (pense em paella), uma vida noturna agitada e um parque que serpenteia pelo meio da cidade até o mar.



# BARCELONA

**L**ocalizada no nordeste da Espanha, Barcelona é um dos principais destinos de viagem do país. Oerece tudo o que os turistas procuram em uma cidade européia, desde a arquitetura até lojas movimentadas, cultura vibrante e vida noturna movimentada.



**E**xclusivo para Barcelona são as maravilhas arquitetônicas do famoso arquiteto, Antoni Gaudi, que incluem a Casa Batlló e a famosa igreja da Sagrada Família. Ambas as estruturas extraordinárias apresentam combinações de desenhos, formas e cores fascinantes.

## GRANADA

Localizada na base das montanhas de Sierra Nevada, no sul da Espanha, Granada é a capital da província de Granada. Oferece uma mistura perfeita de culturas tradicionais, uma animada vida noturna e atrações espetaculares, incluindo a mundialmente famosa Alhambra, um pináculo da arte mourisca que encapsula a história da Andaluzia.

Este complexo medieval com vista para Granada é uma das grandes atrações arquitetônicas da Europa, com muitos visitantes chegando a Granada expressamente para ver a Alhambra. A última fortaleza moura na Europa, a Alhambra oferece ao visitante esplêndida arquitetura ornamental, jardins espetaculares e exuberantes, cascatas e água encharcada e vistas deslumbrantes da cidade abaixo.



## SEVILHA

É a quarta maior cidade da Espanha e a capital da região sul da Andaluzia. É um dos melhores lugares da Espanha para visitar por sua cultura descontraída influenciada por sua cultura mourisca. Sevilha é mais famosa pelo seu impressionante palácio de estilo mudéjar Alcázar de Sevilha.

Em outros lugares da incrível cidade árabe mourisca de Sevilha, em forma de labirinto, está a grande catedral - a terceira maior do mundo! Além disso, há o Arquivo Geral das Índias, que contém documentos importantes relacionados à exploração e conquista das Américas e das Filipinas.

Flamenco também se originou aqui, então não deixe de assistir a um show tradicional! E, finalmente, a cultura de Sevilha é toda sobre beber nas praças da cidade e socializar com novos e velhos amigos.

# MAÇA

## RASIP projeta colheita de 67 mil toneladas de maçã para safra de 2023

*A Rasip, empresa que integra a RAR – idealizada por Raul Anselmo Randon -, pretende aumentar a colheita em quase 30% em relação ao ano passado, com projeção de atingir 67 mil toneladas de maçãs na safra de 2023. Apesar de condições climáticas adversas com a geada tardia em novembro de 2022 e a forte seca que atingiu o estado gaúcho nos primeiros meses de 2023, a expectativa da colheita são frutos com peso médio de 120 gramas para Gala e 140 gramas para Fuji, acima dos pesos do ano anterior.*

*A empresa, localizada em Vacaria, nos Campos de Cima da Serra, está entre as maiores produtoras de maçãs do Brasil.*

*O CEO da RAR, Sergio Barbosa, explica que a exportação deste ano deve atingir a marca de 20% da produção. “Em Vacaria é produzido mais de 80% de toda maçã em solo gaúcho e a RASIP foi a primeira empresa a exportar maçãs. Devemos vender cerca de 13 mil toneladas para o exterior, para Rússia, Bangladesh, Irlanda, Inglaterra, Colômbia, entre outros. Somos um dos principais players de exportação deste fruto no Brasil e estamos atentos em alternativas para capilarizar cada vez mais a oferta e venda de maçãs no mundo”, explicou.*



O diretor da RASIP, Celso Zancan, explica que: “Iremos aumentar todos os números em relação a 2022. Tivemos situações meteorológicas um pouco desfavoráveis, mas graças ao estudo e planejamento dos nossos profissionais vamos ter uma colheita de maçãs lisas e com uma boa coloração”, explicou o Diretor de Fruticultura da RASIP, Celso Zancan.

#### Sobre a RAR

A RAR, de Raul Anselmo Randon, teve origem na fruticultura, com o cultivo da maçã na década de 70. Hoje, é uma das maiores produtoras e comercializadoras da fruta no Brasil. Nos anos 1990, montou a primeira fábrica de queijo Tipo Grana fora da Itália lançando a marca Gran Formaggio. A RAR tem, em seu portfólio, linha de importados com queijos e acetos italianos, presuntos e salames italianos e espanhóis, e azeites de oliva chilenos. A linha de derivados é composta por creme de leite fresco, manteiga e queijo parmesão.

A empresa, com sede em Vacaria (RS), ainda conta com linha de 19 rótulos entre vinhos e espumantes e azeite de oliva a partir de produção própria.

Esses e outros produtos com a qualidade RAR podem ser encontrados na loja virtual [www.spacciorar.com.br](http://www.spacciorar.com.br).

**+55.000** visitantes  
**+900** marcas expositoras  
**+60.000m<sup>2</sup>**



09-13  
MAIO **2023**

**EXPOMAFE**

Feira Internacional de Máquinas-Ferramenta e Automação Industrial

**FAÇA SEU  
CREDENCIAMENTO  
GRATUITO**

# CONSCIENTIZAÇÃO DO **CLIMA**



**DIA NACIONAL DA  
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O  
CLIMA REACENDE A  
NECESSIDADE DO DEBATE  
SOBRE O TEMA NO PAÍS**

**ESPECIALISTAS EXPLICAM A  
NECESSIDADE DA DISCUSSÃO SOBRE  
O TEMA, E EXEMPLIFICAM AÇÕES QUE  
PODEM FAZER COM QUE O BRASIL  
SEJA DESTAQUE NO CENÁRIO  
MUNDIAL**

**AGROBRASIL**

# MUDANÇAS CLIMÁTICAS

dia 16 de março é comemorado o Dia Nacional da Conscientização sobre as Mudanças Climáticas, data que tem o intuito de alertar a população sobre os problemas que a Terra vem enfrentando em relação a diversas alterações do clima, além de também ampliar o real debate para a necessidade de ações que reduzam os impactos dessas mudanças no planeta.

Os efeitos causados pelas mudanças climáticas já afetam diariamente parte da população mundial. Em regiões marginalizadas e vulneráveis, os efeitos causados pelos eventos climáticos extremos, degradação de terras e falta d'água são mais severos e prejudicam até mesmo a saúde da população.

Segundo Samanta Pineda, advogada especialista em Direito Socioambiental, que esteve presente na 27ª Conferência Mundial do Clima (COP 27) no ano passado, realizada em Sharm el-Sheikh, "a população passou a emitir mais gases de efeito estufa (GEE) desde o século XVIII, esse não é um problema novo. Já passou da hora de agirmos contra esse mal."

Segundo Luiza de Araujo Furiatti, advogada especialista em Direito Ambiental e sócia do escritório de advocacia Pineda & Krahn, "nem todo mundo entendeu de fato o que esse problema vem causando e quais as severas consequências que pode vir a

chegar se não buscarmos formas de desacelerar essas mudanças. Essa data é uma oportunidade de aumentar as discussões sobre o tema em escolas, universidades, empresas e até mesmo servir como alerta para grandes líderes mundiais."

Desde o ano passado, o Brasil sofre as consequências de eventos extremos do clima, como calor e umidade ultrapassando a tolerância humana, e caso não busquemos soluções para conter o aumento da temperatura abaixo de 1,5°C, teremos impactos irreversíveis ao planeta.

"Eu vejo que infelizmente ainda falta muito para avançarmos sobre esse assunto.

A COP é um evento que é realizado todos os anos, mas nessa última edição senti que faltaram medidas concretas nos

## CURTO PRAZO PARA UMA SOLUÇÃO

acordos firmado pelas partes, ou seja, não houve definição sobre origem, transferência ou gestão de recursos, sobre projetos ou formas de fazer acontecer o Acordo de Paris”, diz Samanta Pineda, que também é sócia do escritório de advocacia Pineda & Krahn.

acordos firmado pelas partes, ou seja, não houve definição sobre origem, transferência ou gestão de recursos, sobre projetos ou formas de fazer acontecer o Acordo de Paris”, diz Samanta Pineda, que também é sócia do escritório de advocacia Pineda & Krahn.

“Precisamos de ações, como mudar significativamente a relação com as fontes de combustíveis fósseis, a fim de diminuir e neutralizar as emissões de gases liberadas na atmosfera. É importante proteger e restaurar as florestas, fazer investimentos em tecnologias para melhorar a agricultura, ajudando comunidades a construir resiliência e aumentando a produção de energia limpa. Precisamos de uma rede contra o aumento da temperatura da Terra”, reforça Furiatti.

### **BRASIL É UM PAÍS IMPORTANTE PARA ESSA QUESTÃO**

“No Brasil, diversas atitudes estão sendo tomadas na ten-

tativa de mitigar os gases poluentes. “Segundo a especialista Samanta Pineda, um dos pontos para ajudar na diminuição das mudanças climáticas, é a realização da transição energética adequada.

“O Brasil se afirmou como um País altamente produtivo em Sharm el-Sheikh. Várias indústrias mostraram efetivamente, que é possível a adoção de economia circular, sistemas produtivos menos emissores e mercado de carbono. A transição energética é real, é possível e está aqui.”

“A verdade é: todos podem ajudar nas mudanças climáticas. Precisamos fomentar todas as ações previstas na Agenda 2030 e nos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e ampliar cada vez mais esse debate no País”, finalizou Luiza advogada e sócia do escritório Pineda & Krahn.

# Plant-Based

## Empresa plant-based implementa compostagem para reduzir descarte ambiental de insumos excedentes

Entre novembro e fevereiro deste ano, a MadeReal conseguiu retirar mais de 244 kg de resíduos orgânicos do meio ambiente destinando à compostagem

O Brasil produz aproximadamente 37 milhões de toneladas de lixo orgânico por ano. Mas desse total, apenas 1% é tratado de forma adequada, segundo Associação Brasileira das Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

O lixo orgânico é todo o resíduo, com origem biológica, seja de animal ou vegetal, a exemplo das cascas de frutas, restos de comida, folhas de árvore e sementes que passam pelo processo de decomposição natural. Uma das alternativas para o gerenciamento correto costuma ser a compostagem, capaz de transformar a matéria orgânica encontrada no lixo em adubo natural, que pode ser usado na agricultura, em jardins e plantas, substituindo o uso de produtos químicos.





Na tentativa de minimizar o problema, algumas empresas de alimentos e bebidas, como a MadeReal, que trabalha com a produção e comercialização de granolas, crackers e shots prensados a frio, fechou uma parceria estratégica com a Co.urb, uma empresa de coleta e compostagem de resíduos orgânicos, para fazer a destinação correta dos insumos que seriam descartados no lixo comum e destinados aos aterros sanitários.

Segundo o último relatório realizado entre novembro e fevereiro deste ano, mais de 244 kg de resíduos orgânicos foram destinados à compostagem. Além disso, a ação ajudou a evitar a emissão de mais de 189 kg de gás carbônico (CO<sub>2</sub>) na atmosfera ao longo dos meses citados.

“A parceria veio no momento certo, pois entendemos que somos responsáveis por tudo o que consumimos e descartamos. A MadeReal gera muito lixo orgânico por conta dos shots, onde não aproveitamos o bagaço dos insumos para a produção das bebidas”, explica Anna Baptista, sócia-fundadora da empresa.

O trabalho para a destinação correta dos resíduos é constante. Semanalmente, a equipe tem o cuidado de destinar as embalagens que podem ser recicladas e o lixo orgânico para compostagem. “É uma ação relativamente simples de implementar na rotina, porque contamos com um parceiro. Acredito que se todas as empresas tivessem algo parecido, com certeza, teríamos um volume menor de resíduos indo para aterros e locais não controlados”, lembra a empreendedora. Além dela, o negócio tem a frente a sua sócia Carolina Cerqueira que, juntas, trabalham para minimizar o impacto de suas ações no meio ambiente, enquanto oferecem alimentos saudáveis para o consumidor que deseja manter uma alimentação equilibrada.



# G A D O



## CRIADORES DE GADO



## SISTEMA INTEGRADO AJUDA PECUARISTAS NA GESTÃO

# Agropecuária



O valor da Produção Agropecuária fechou 2022 em R\$ 1,189 trilhão, o resultado representou o segundo maior em uma série de 34 anos. Deste montante, a pecuária foi responsável por R\$ 374,27 bilhões, o que comprova a importância da criação de gado na economia brasileira. Para os pecuaristas continuarem se destacando como protagonistas no cenário mundial principalmente na exportação de carnes, é fundamental organização, ou seja, eficiência não somente no manejo, mas também em toda a gestão da fazenda.

Sistema integrado ajuda pecuaristas na gestão

Criadores de gado de corte podem utilizar ferramentas tecnológicas que fornecem dados individualizados do rebanho, como por exemplo os softwares da GAtec

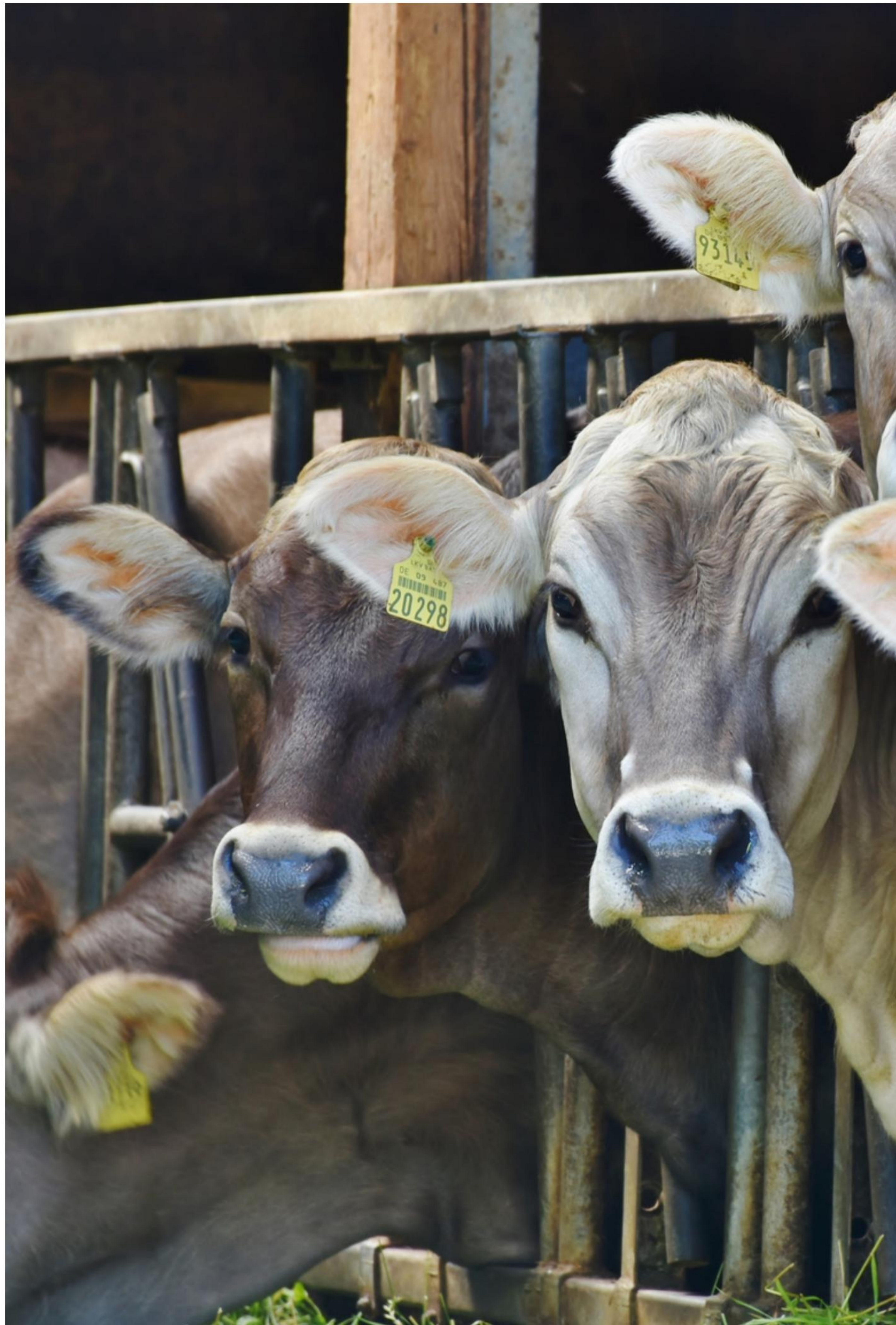


# PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA FECHOU 2022 EM R\$ 1,189 TRILHÃO

Denny Silva

Independentemente qual seu o foco da atividade da fazenda (cria, recria, engorda), é preciso buscar ferramentas eficientes para que cada animal do plantel expresse o máximo de seu potencial produtivo com foco na conversão dos investimentos em resultados. Segundo Lucas Saladini Toledo Veiga, engenheiro agrônomo, especialista em produção animal e consultor de pecuária e agrícola da GAtec, empresa que realiza, treinamento, desenvolvimento e integração de sistemas de gestão agroindustrial, atualmente existem disponíveis no mercado soluções tecnológicas muito eficientes.

Uma delas, muito útil aos pecuaristas, é a de Manejo e Movimentação, uma funcionalidade disponível no software de gestão da GAtec que gera praticidade, segurança e controle na entrada e saída dos animais. O sistema funciona como uma plataforma inteligente de dados e informações. Ou seja, é como se o produtor tivesse, à sua disposição, um novo departamento de gestão, trabalhando em tempo real. “A cada nova entrada, os cálculos são realizados automaticamente e todo o sistema é atualizado com os novos resultados. É um método de automação da sua gestão”, diz o engenheiro agrônomo.



# CRIADORES DE GADO DE CORTE

O grande diferencial dessa ferramenta é que o controle da movimentação pode ser realizado tanto por animais individualizados quanto por lotes. “Ao identificar cada animal, o produtor consegue ter dados precisos para comparar aqueles mais eficientes dentro de cada lote, como por exemplo, melhor conversão e ganho de peso”, destaca Veiga.

Na movimentação de entrada dos animais na fazenda, a ferramenta possibilita, por exemplo, classificar os bovinos por nascimento, raça, data da compra, entre outros. Já na movimentação de saída, como abate, que também pode ser individualizado ou não, a tecnologia fornece ainda dados ao produtor de toda a parte financeira, informações como o valor da arroba que foi acordado, seja para abate ou venda, cotação, entre outros. “No caso de comercialização para frigorífico o software permite colocar informações de extrema relevância, como rendimento de carcaça de cada animal abatido”, acrescenta o profissional.

## Reprodução

Outro destaque dentro das soluções para pecuária da GAttec é em relação a uma importante etapa de uma fazenda: a reprodução. Utilizando a ferramenta o pecuarista conseguirá cadastrar a estação de monta por data, ou seja, início do período, quando será a cobertura, nascimento dos animais até o término do desmame.

A solução também disponibiliza controle de Inseminação e Inseminação Artificial Tempo Fixo (IATF), rastreabilidade genética, Índices de Prenhes e até nascituro. “É uma ferramenta muito importante e completa, desenvolvida aos pecuaristas que buscam ter todos dados e informações sobre seu rebanho.

Conseguimos com nossas análises identificar os animais mais eficientes e que consequentemente podem gerar mais ganhos a propriedade”, reforça Veiga.

Os produtores interessados, basta entrar em contato com a GAttec que a equipe técnica e comercial passará todas as instruções. A empresa também promove treinamentos de ponta a ponta ao cliente e sua equipe, respeitando o negócio, ensinando como utilizar o sistema e quais informações a ferramenta pode proporcionar à fazenda.

## A GAttec S/A Gestão Agroindustrial

está sediada em Piracicaba, no interior paulista, oferecendo aos clientes consultoria, treinamento, desenvolvimento e integração de sistemas de gestão para o agronegócio.

Composta por profissionais com mais de 40 anos de experiência em planejamento e controle agroindustrial, a empresa conta também com filiais em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Ribeirão Preto/SP, Sul de Minas, região do Matopiba, Goiás e Pará.

Além disso, está presente em 14 países com mais de 320 clientes e 9 milhões de hectares plantados. Sua atuação contempla todas as culturas do agronegócio, além da pecuária.

Mais informações em [www.gatec.com.br](http://www.gatec.com.br).



“

## **Abate de bovinos no Brasil volta a crescer após dois anos de queda**

**Aumento de 19,1% no abate de fêmeas foi fundamental para a retomada**

---

O abate de bovinos voltou a crescer em 2022 depois de dois anos seguidos de queda. Foram 29,80 milhões de cabeças no ano passado, aumento de 7,5% frente ao ano anterior, ou 2,09 milhões de cabeças a mais. Ao alcançar 56,15 milhões de cabeças, o abate de suínos teve um crescimento de 5,9% em relação ao ano anterior e estabeleceu um recorde na série histórica. Os dados são da Estatística da Produção Pecuária, divulgada nesta quarta-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O analista da pesquisa, Bernardo Viscardi, disse que o aumento de 19,1% no abate de fêmeas foi fundamental para essa retomada do abate de bovinos.

“São os ciclos da pecuária. Depois de um período de retenção das vacas para procriação, seguido pela entrada dos bezerros no mercado e sua consequente desvalorização pelo aumento da oferta, as fêmeas começam a ser destinadas ao abate”, explica em texto no site do IBGE. O estado de Mato Grosso permanece na liderança do ranking nacional no abate de bovinos. A participação do estado no total do país ficou em 15,8%. Na sequência está São Paulo, com 11,5%, e Mato Grosso do Sul, com 11%.

# ABATE DE BOVINOS

---

## Ovos

A produção de ovos de galinha avançou em 16 dos 26 estados analisados em 2022. Em comparação a 2021, a produção nacional cresceu 1,2%, o que representa um novo recorde em 2022, totalizando 4,06 bilhões de dúzias. O aumento na atividade em relação a 2021 representa 47,71 milhões de dúzias de ovos a mais à disposição do mercado.

De acordo com Bernardo Viscardi, o mercado interno é o grande responsável pelo resultado, uma vez que o Brasil exporta menos de 1% da produção. “O ovo é a proteína mais barata, em termos absolutos, dentre todas as pesquisadas, sendo uma ótima alternativa às carnes bovina, suína e de frango. Os ovos são utilizados tanto para consumo, quanto para incubação. Logo, o crescimento da produção de carne de frango acompanha o aumento da atividade de ovos incubados, férteis”, explicou.

Mesmo com o recuo de 0,1% frente ao ano anterior, a atividade em São Paulo se manteve como a responsável pela maior produção, ficando à frente no ranking anual dos estados em produção de ovos de galinha, com 27,1%. Depois estão o Paraná, com 9,4%, Minas Gerais, com 8,9%, e o Espírito Santo, com 8,4%.

## Suínos

De acordo com o IBGE, mais uma vez, os suínos se destacaram. Foram 56,15 milhões de cabeças abatidas em 2022, um aumento de 5,9% ou 3,10 milhões de cabeças a mais, se comparado a 2021.

Para o analista da pesquisa, isso pode ser explicado pelo aumento das exportações e ainda porque é um tipo de carne com custo

menor e mais acessível do que a bovina. “A indústria de suínos vem trabalhando com cortes fáceis de preparar, o que naturalmente ajuda a elevar o consumo. Além disso, as exportações aumentaram. Apesar da recuperação do seu plantel após o controle da peste suína africana, alguns dos principais destinos da carne brasileira, como China, Vietnã e Filipinas, mantiveram as importações em patamares elevados”, disse.

A liderança no abate de suínos em 2022 continuou com Santa Catarina, que atingiu 28,5% do abate nacional, seguido por Paraná, com 20,4%, e o Rio Grande do Sul, com 17,3%. Outro setor que se beneficiou com a alta demanda no mercado interno foi a produção de frangos, proteína a que mais pessoas têm acesso e, em geral, substitui a carne bovina. Segundo o IBGE, o resultado de estabilidade de 2022 é o segundo melhor da série histórica e ficou atrás somente da quantidade de 2021.

A pesquisa apontou ainda que nas exportações do produto, a gripe aviária, que atingiu em maior grau o hemisfério norte, contribuiu para reforçar a venda de carne de frango do Brasil. De acordo com o IBGE, em consequência, o Brasil se consolidou ainda mais na posição de maior exportador de carne de frango do mundo.

Segundo Bernardo Viscardi, houve problemas nas cadeias de produção de fornecedores tradicionais no mercado internacional tanto nos Estados Unidos como na União Europeia. “A guerra na Ucrânia também impactou, uma vez que o país era um dos maiores fornecedores”, disse.

O Paraná continuou na frente do ranking dos estados em abates de frangos em 2022 e alcançou 33,5% de participação nacional. Depois estão o Rio Grande do Sul (13,4%) e Santa Catarina (13,1%).

# DESEMPENHO

---

## Leite

Em movimento contrário, o leite captado em 2022 chegou a 23,85 bilhões de litros. O volume representa uma queda de 5% na comparação a 2021. É também a segunda queda consecutiva após o recorde observado em 2020.

Viscardi disse que o desempenho pode ser explicado pelo fenômeno La Niña, que provocou seca no Sul do Brasil e prejudicou as pastagens, resultando na diminuição da produção de leite. “Os altos custos de produção, que influenciam o preço do leite, envolvendo ração, energia e combustível, associados à baixa demanda do mercado interno, foram outros fatores importantes”, acrescentou.

Mais uma vez, Minas Gerais ficou na liderança no ranking nacional. Dessa vez, com 24,5% de participação, seguido pelo Paraná (14,3%) e Rio Grande do Sul (13,3%).

## Couro

A produção em curtumes com, pelo menos, 5 mil unidades inteiras de couro cru bovino por ano, atingiu o total de 30,11 milhões de peças inteiras. É um aumento de 2,4% em relação ao ano anterior.

Segundo o IBGE, o incremento do recebimento de peles bovinas em 13 dos 18 estados que têm curtumes elegíveis pela pesquisa, influenciou o resultado. Com 16,6% de participação, Mato Grosso se manteve na liderança do ranking nacional, seguido por Mato Grosso do Sul, com 13,8%, e São Paulo, com 11,1%.

## Último trimestre

Os dados de 2022 foram obtidos após o resultado do 4º trimestre de 2022, quando o abate de bovinos cresceu 7,7%, o de suínos de 3,4% e o de frangos de 2,2%, na comparação a igual período de 2021. Frente ao 3º trimestre de 2022, o abate de bovinos caiu 5,4%, o de suínos recuou 4% e o de frangos subiu 2,2%. Já a aquisição de leite ficou em 6,29 bilhões de litros, o que representa recuo de 3,2% frente ao 4º trimestre de 2021 e alta de 2,5% na comparação com o trimestre imediatamente anterior.

A aquisição de peças de couro pelos curtumes avançou 5,4% em relação ao 4º trimestre de 2021, e retração de 4,6% se comparado ao trimestre anterior. Na soma, foram 7,62 milhões de peças de couro cru.

A produção de ovos de galinha ficou em 1,04 bilhão de dúzias no 4º trimestre de 2022, uma elevação de 3,4% ante o mesmo período de 2021 e de 1% frente ao trimestre anterior.

*Edição: Fernando Fraga*

*Foto de Marcello Casal*

*Fonte Ag. Brasil*



# NOSSOS APOIADORES



Brazilian  
Times



NAMÍDIA  
.com.br

Life & Fashion  
Magazine